

Conjuntura
Econômica

Fevereiro/2026

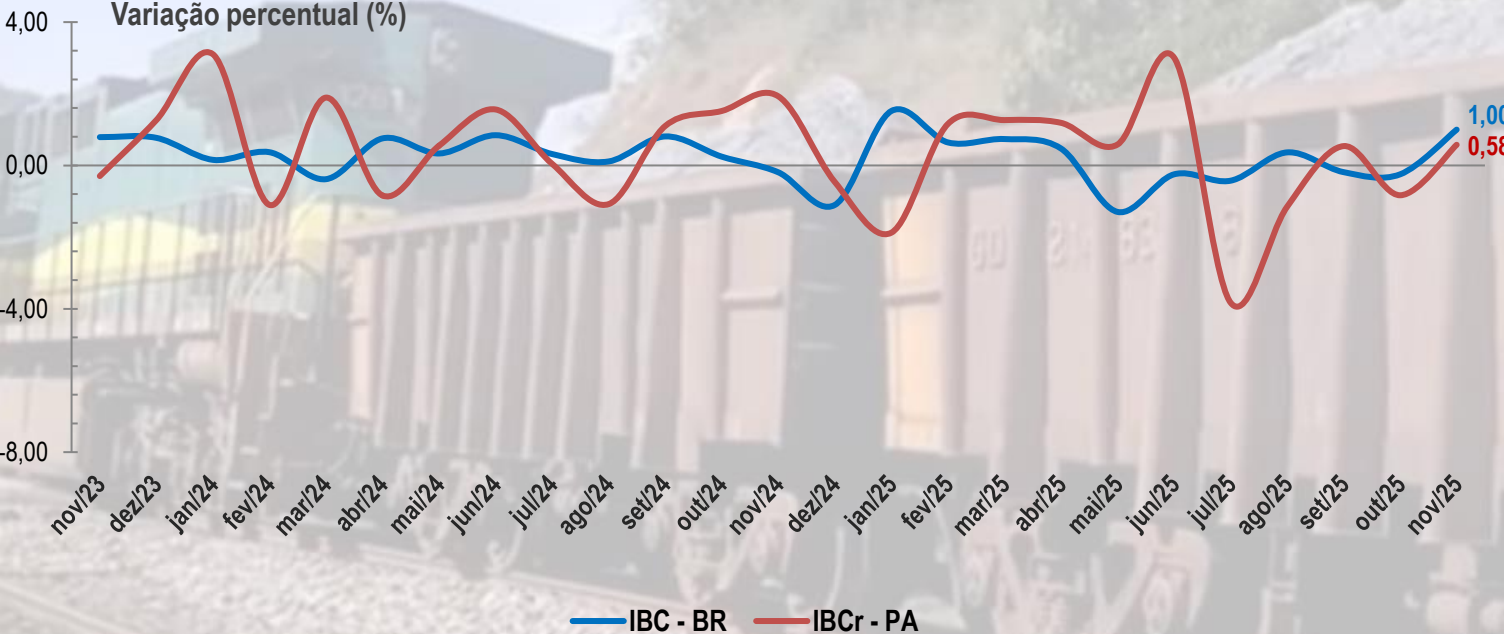
DATA PARÁ



Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBCr – PA (%)	0,58 nov 2025	-0,83 out 2025
Produção Industrial (%)	-4,2 dez 2025	-11,6 nov 2025
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	-14,2 dez 2025	-14,7 nov 2025
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	-4,2 dez 2025	7,4 nov 2025
Comércio (%)	1,2 nov 2025	-0,1 out 2025
Serviços (%)	10,9 nov 2025	3,4 out 2025
IPCA - RMB (%)	0,16 jan 2026	-0,10 dez 2025
Produção de Carne - (1000 Ton)	287,5 3 trim 2025	259,7 2 trim 2025
Credito Rural (R\$ Milhões)	390,8 jan 2026	519,9 dez 2025
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	124,0 jan 2026	178,3 dez 2025
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	266,8 jan 2026	341,6 dez 2025
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,6 jan 2026	2,0 dez 2025
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	-15.470 dez 2025	1.951 nov 2025
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	5,1 nov 2025	4,8 out 2025
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	3,2 nov 2025	3,3 out 2025
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	1,9 nov 2025	1,4 out 2025

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 10/02/2026.

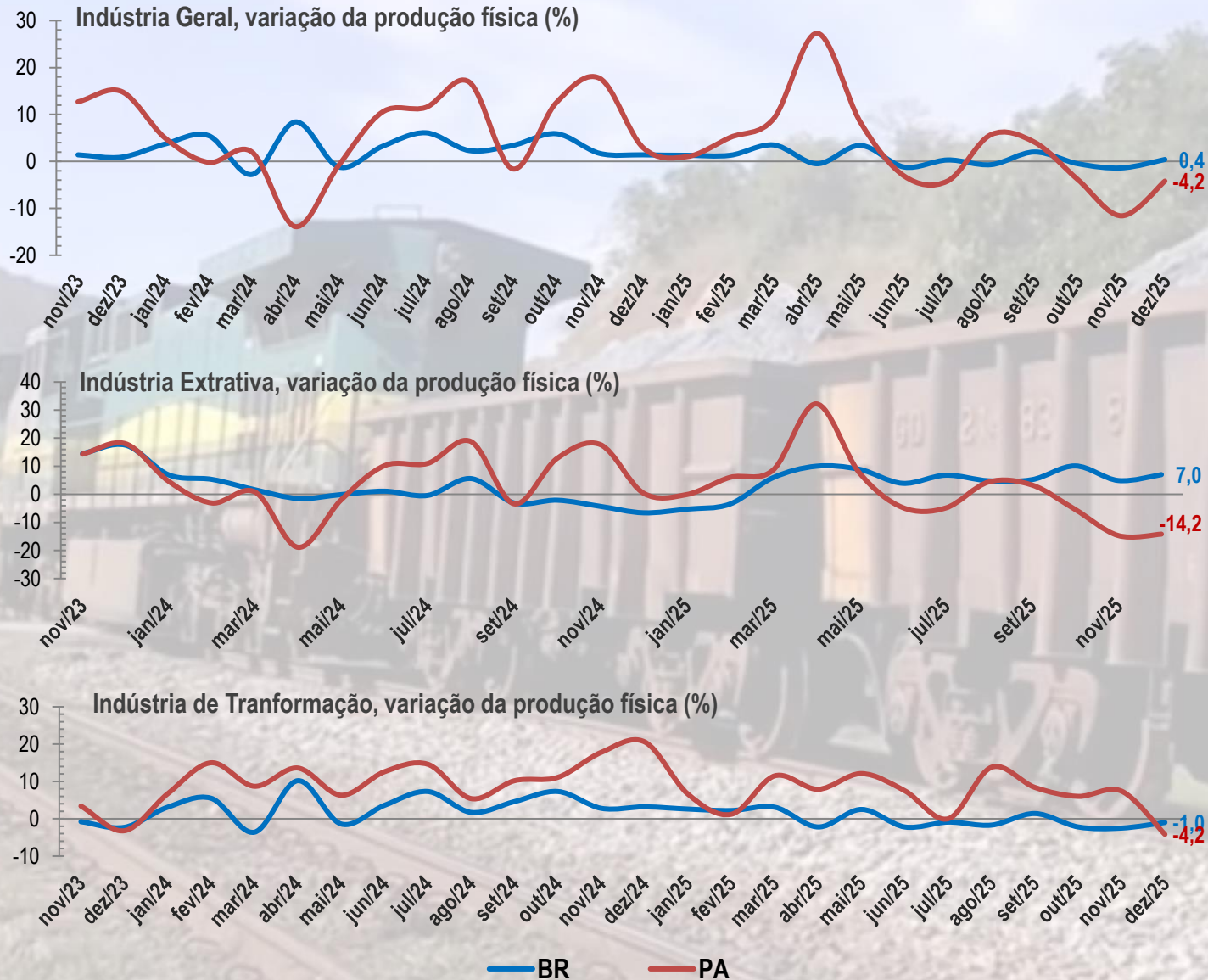
Nível de Atividade da Economia



Em novembro de 2025, a atividade econômica do Pará cresceu 0,58%, após um resultado negativo no mês anterior e uma forte oscilação entre junho e julho. A atividade econômica do Brasil, também apresentou alta em novembro (1,0%), seguido por oscilações moderadas nos últimos quatro meses.

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 10/02/2026.

Nível de Atividade Industrial



Em dezembro de 2025, a produção industrial do Pará registrou queda de -4,2%, reflexo do resultado negativo na indústria extrativa do estado. A indústria nacional assinalou crescimento de 0,4%, frente à queda significativa registrada no mês anterior.

A indústria extrativa do Pará registrou queda de -14,2% em dezembro de 2025, terceiro resultado negativo desde outubro. No cenário nacional, a indústria extrativa brasileira cresceu 7,0% e manteve trajetória positiva dos últimos meses.

A indústria de transformação do Pará registrou redução em dezembro de 2025, com desempenho negativo de -4,2%, puxada principalmente pela queda na fabricação de produtos de minerais não metálicos (-39,3%). A indústria de transformação do Brasil também apresentou queda de -1,0%, fechando o último trimestre com resultados negativos.

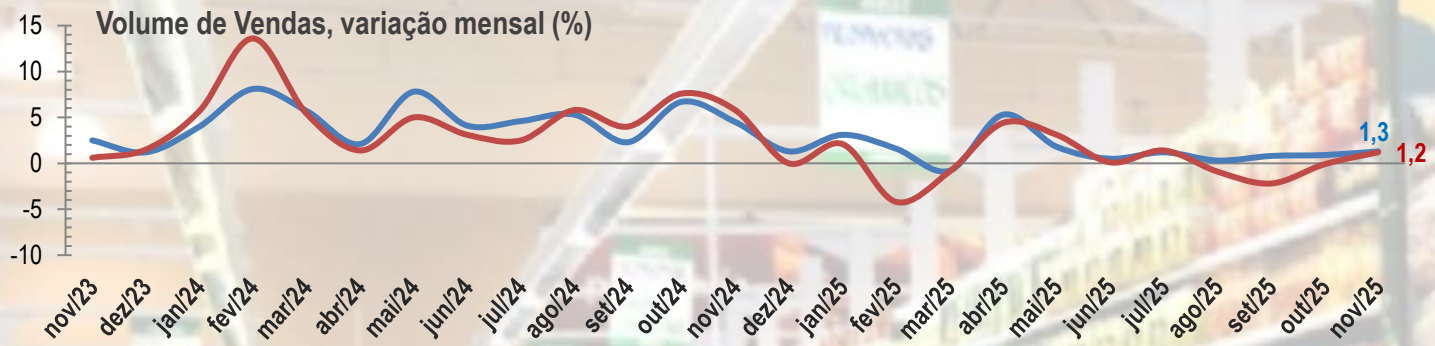
Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

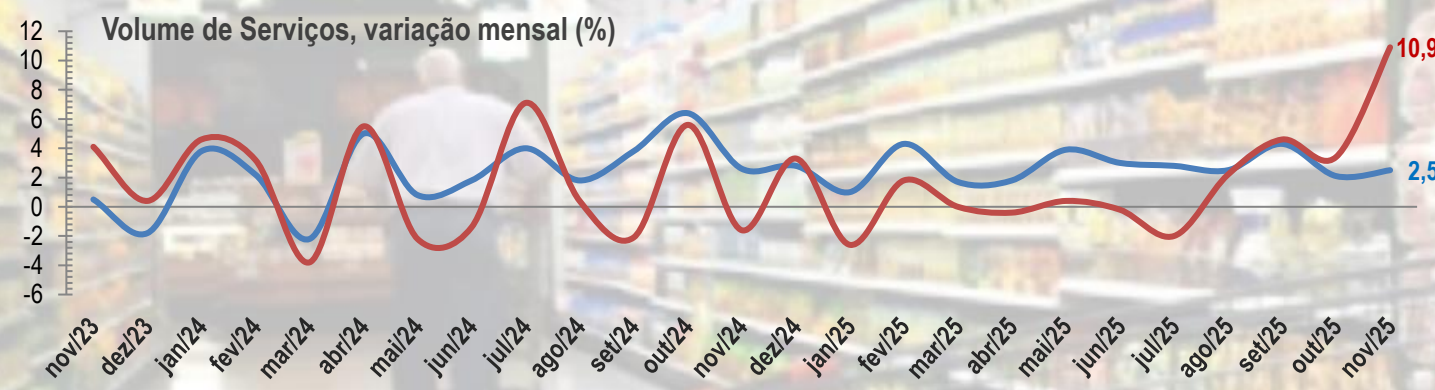
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 10/02/2026.

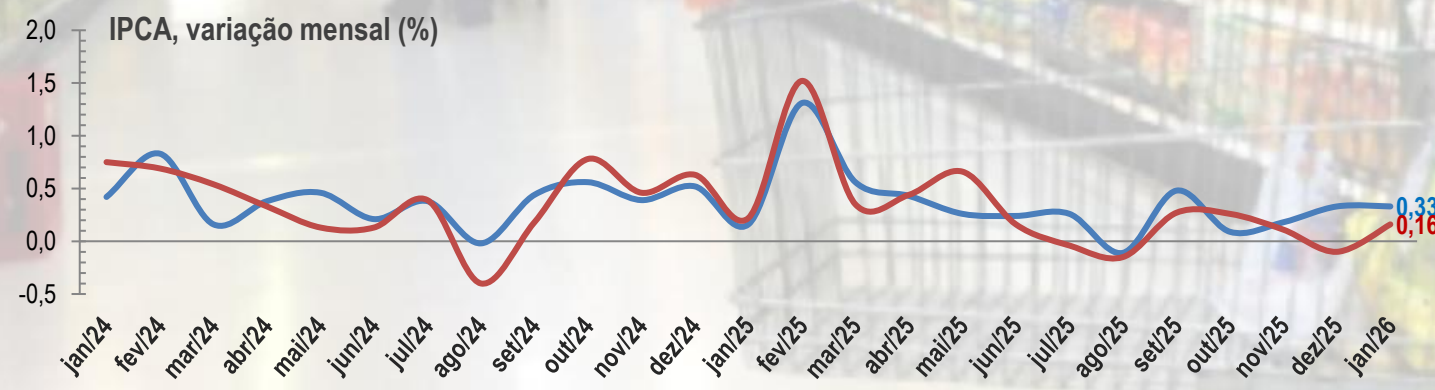
Nível de Atividade do Comércio Varejista



Em novembro de 2025, o comércio varejista do Pará registrou alta de 1,2%, rompendo a trajetória de queda observada nos meses anteriores. No cenário nacional, o setor também apresenta trajetória de alta, anotando 1,3% de crescimento.



Em novembro de 2025, o setor de serviços do Pará registrou alta de 10,9%, acumulando quatro meses consecutivos de crescimento. No âmbito nacional, o resultado foi menos expressivo, com aumento de 2,5%, porém, tem sido consistentemente, positivos nos últimos 18 meses.

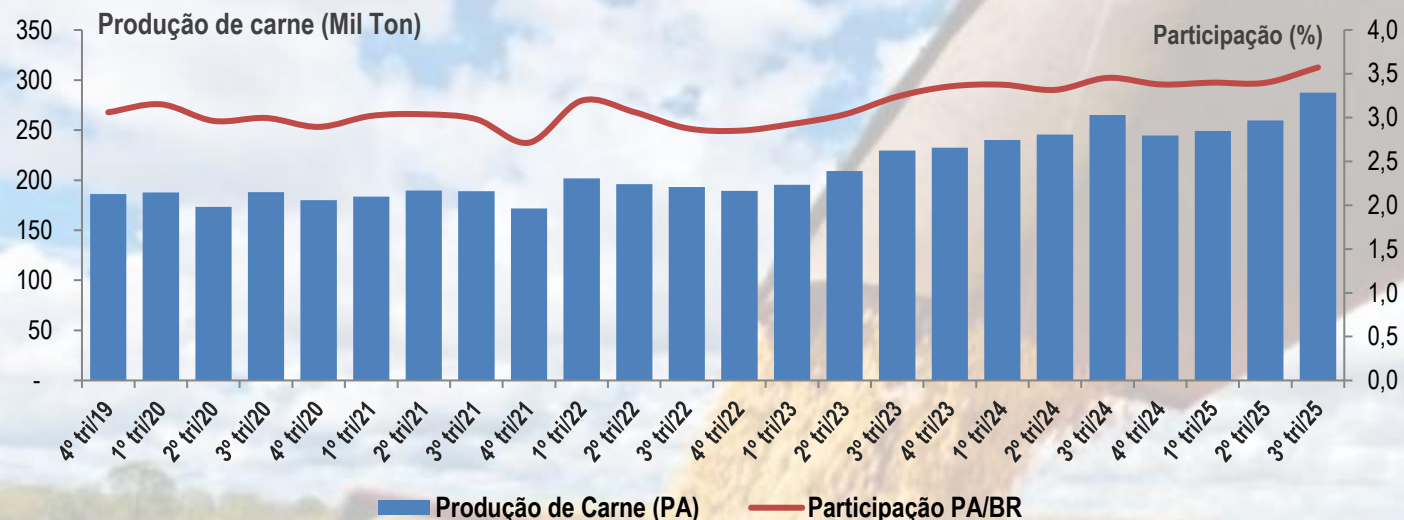


Em janeiro de 2026, o índice de preços no Pará registrou alta de 0,16% tendo como grande vilão a alta de preços nos serviços de comunicação (streaming, internet e telefonia móvel). No cenário nacional, o índice apresentou alta de 0,33%, acumulando cinco meses de aumentos.

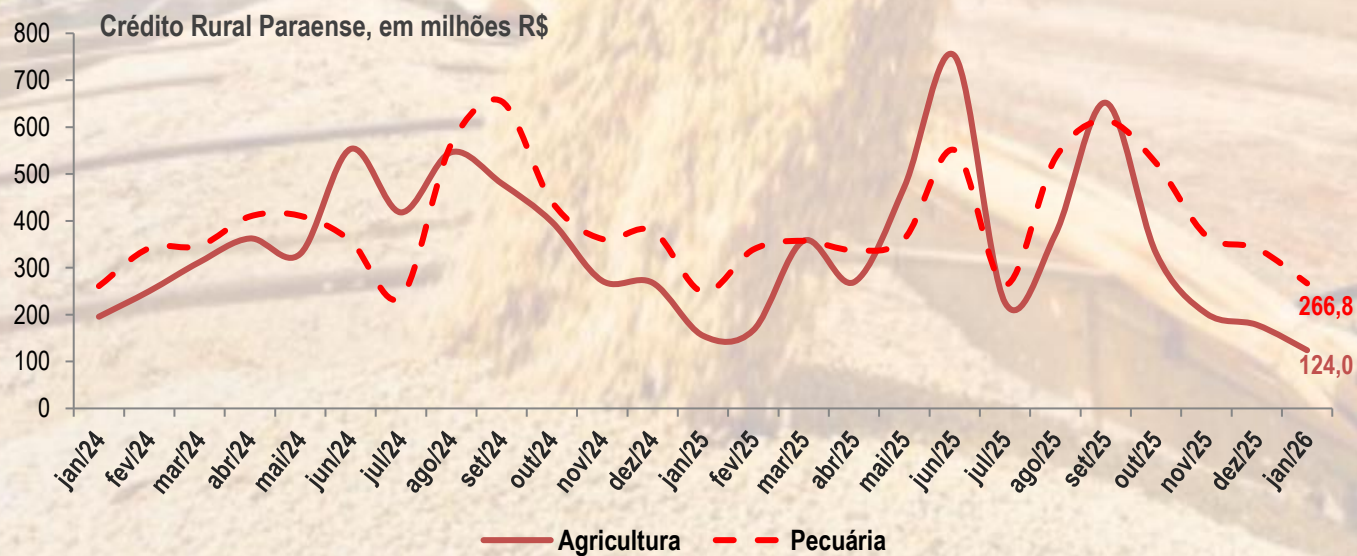
— BR — PA

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 10/02/2026.

Nível de Atividade da Agricultura



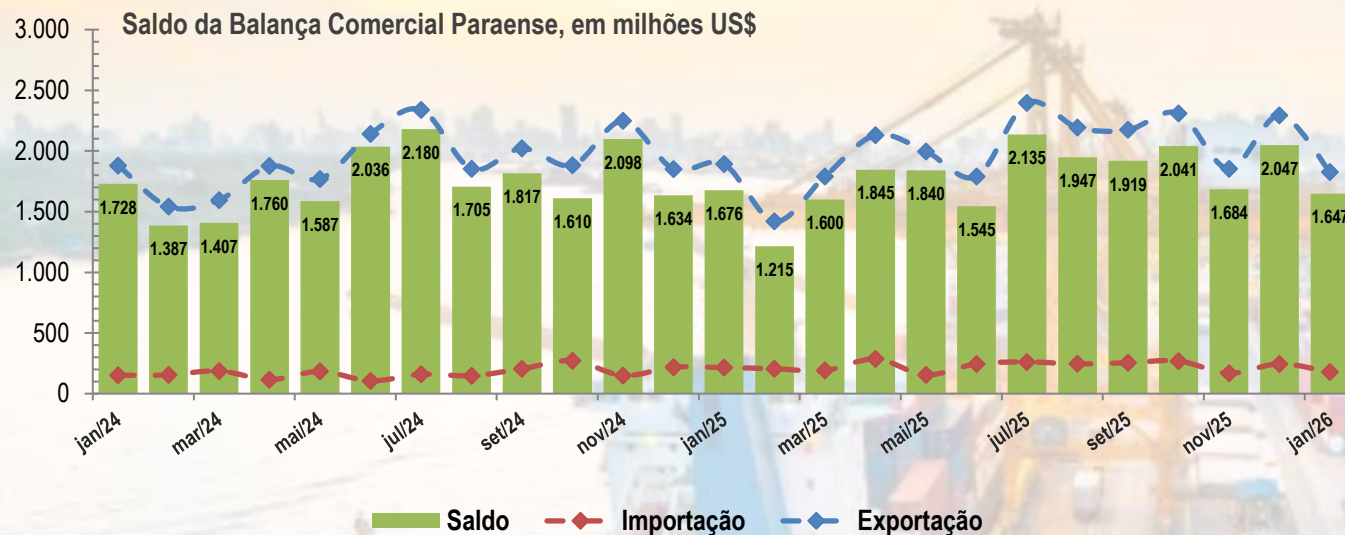
No 3º trimestre de 2025, a produção de carne no Pará atingiu 287,5 mil toneladas, representando 3,6% do total da proteína produzida no país, percentual maior que o trimestre anterior. A participação do Pará na produção nacional de carne vem lentamente crescendo ao longo do tempo, consolidando-se no setor de carne.



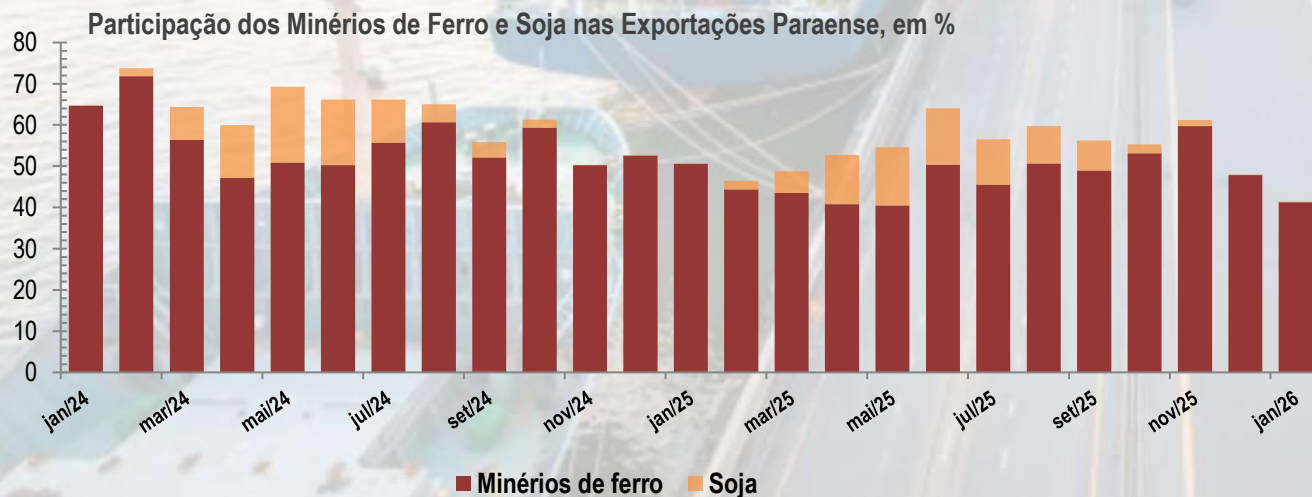
Em janeiro de 2026, a pecuária do Pará captou R\$ 266,8 milhões em crédito rural, enquanto a agricultura recebeu R\$ 124,8 milhões. As duas atividades registraram retração na captação de recursos em relação ao mês anterior. Além disso, nos últimos meses, observou-se grandes oscilações nos volumes destinados a essas atividades.

Fonte: IBGE/BACEN.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Nota 1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.
 Nota 2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de janeiro 2026= 100.
 Dados extraídos em 10/02/2026.

Nível de Atividade do Comércio Exterior



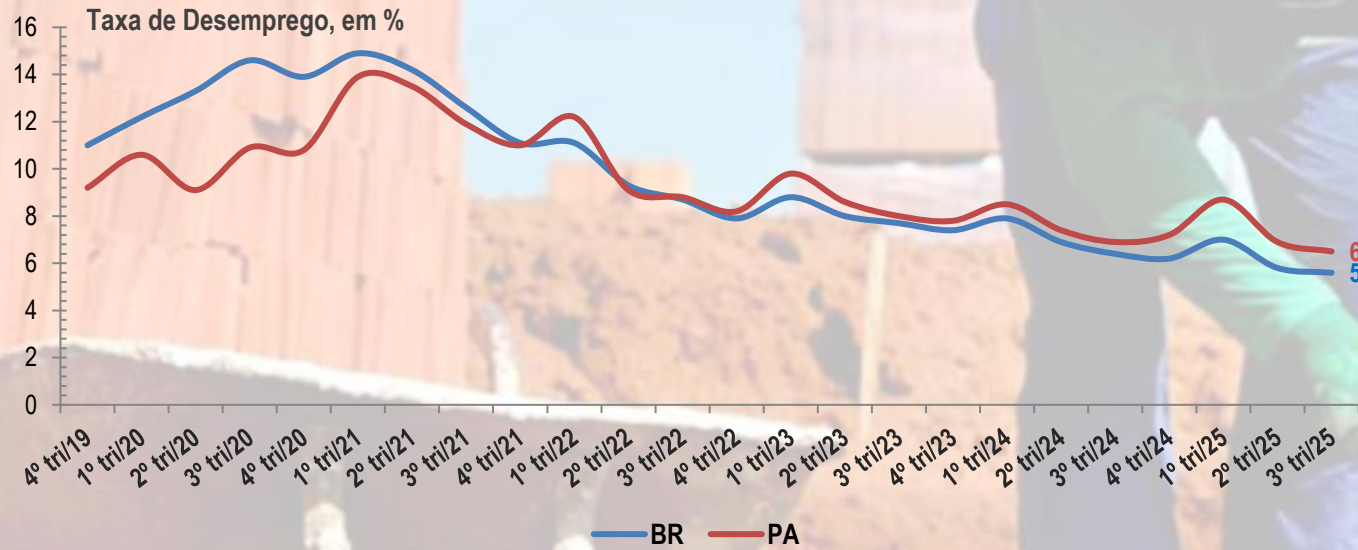
Em janeiro de 2026, a balança comercial do Pará registrou superávit de US\$ 1,6 bilhão, puxado principalmente pelo aumento na comercialização do minério de ferro, minério de cobre e carne desossada.



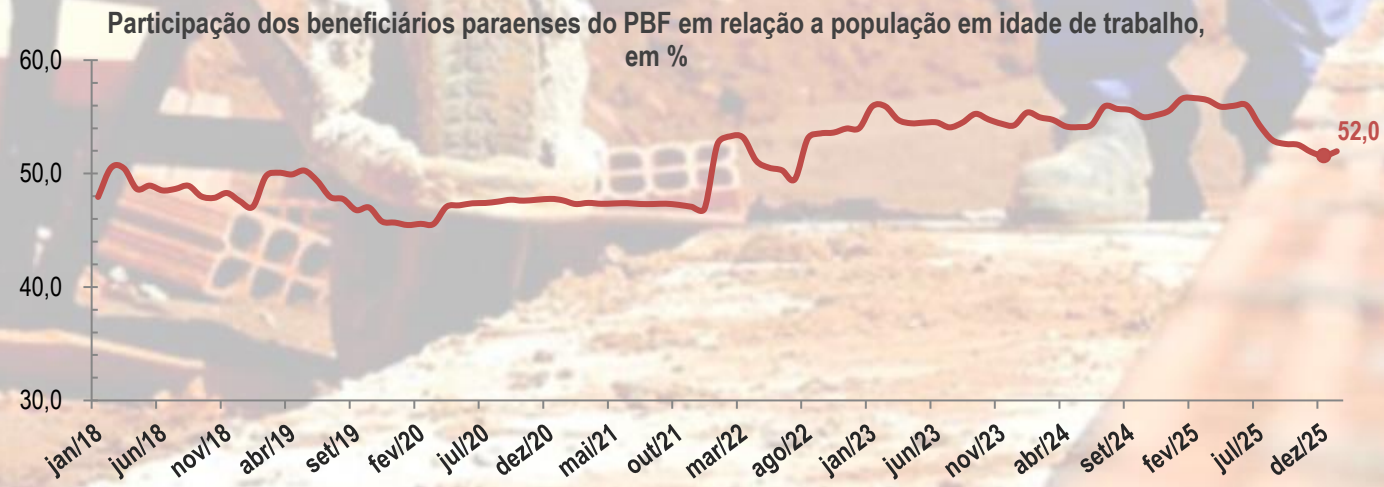
Em janeiro de 2026, tanto as exportações do minério de ferro como da soja, os dois principais produtos da pauta exportadora do Pará, caíram em relação ao mês anterior, seguindo uma trajetória observada desde novembro.

Fonte: MDIC.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 10/02/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



No 3º trimestre de 2025, a taxa de desemprego registrou 6,5% no Pará e 5,6% no Brasil, ambas inferiores aos níveis do trimestre anterior. Esse resultado marcou a retomada da tendência de queda no desemprego tanto no estado quanto no país.



Em janeiro de 2026, cerca de 52% da população paraense em idade de trabalhar eram beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). Tal nível de dependência assistencial dentre as pessoas em idade de trabalho, em certa medida, compromete a leitura do indicador “Taxa de desemprego” em refletir o real nível de desocupados no estado.

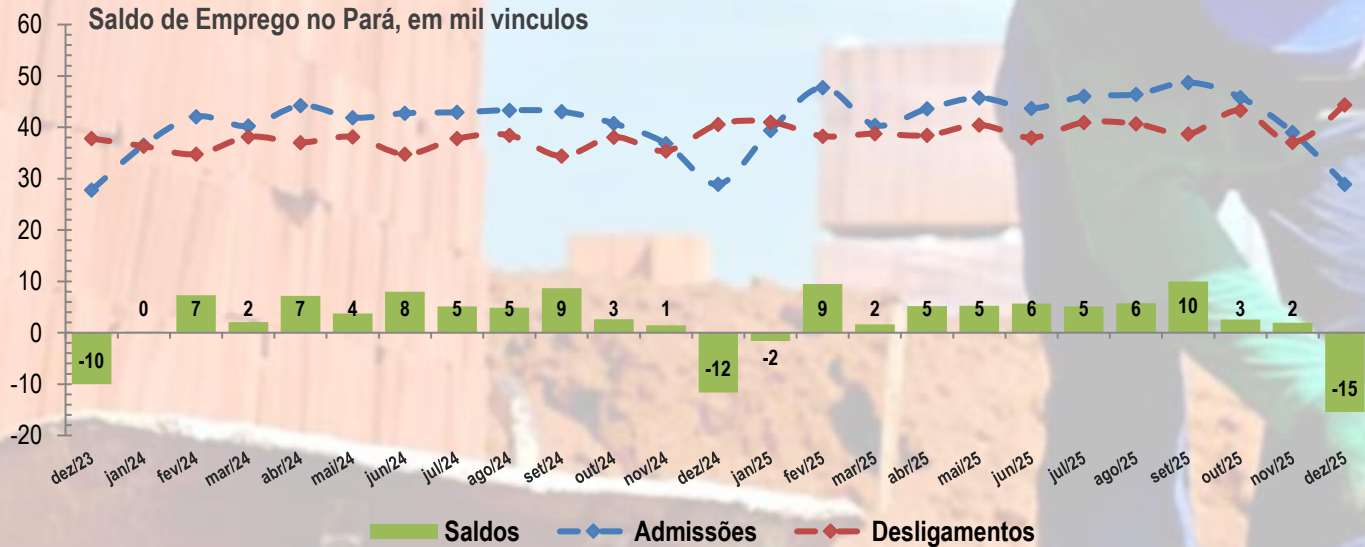
Fonte: IBGE/CADUNICO.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

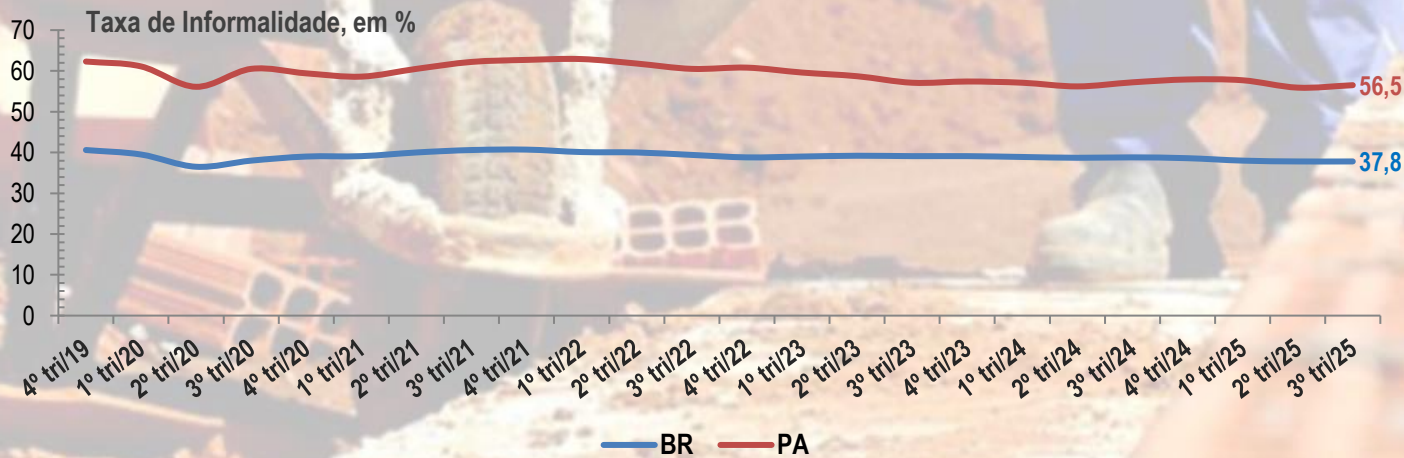
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 10/02/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



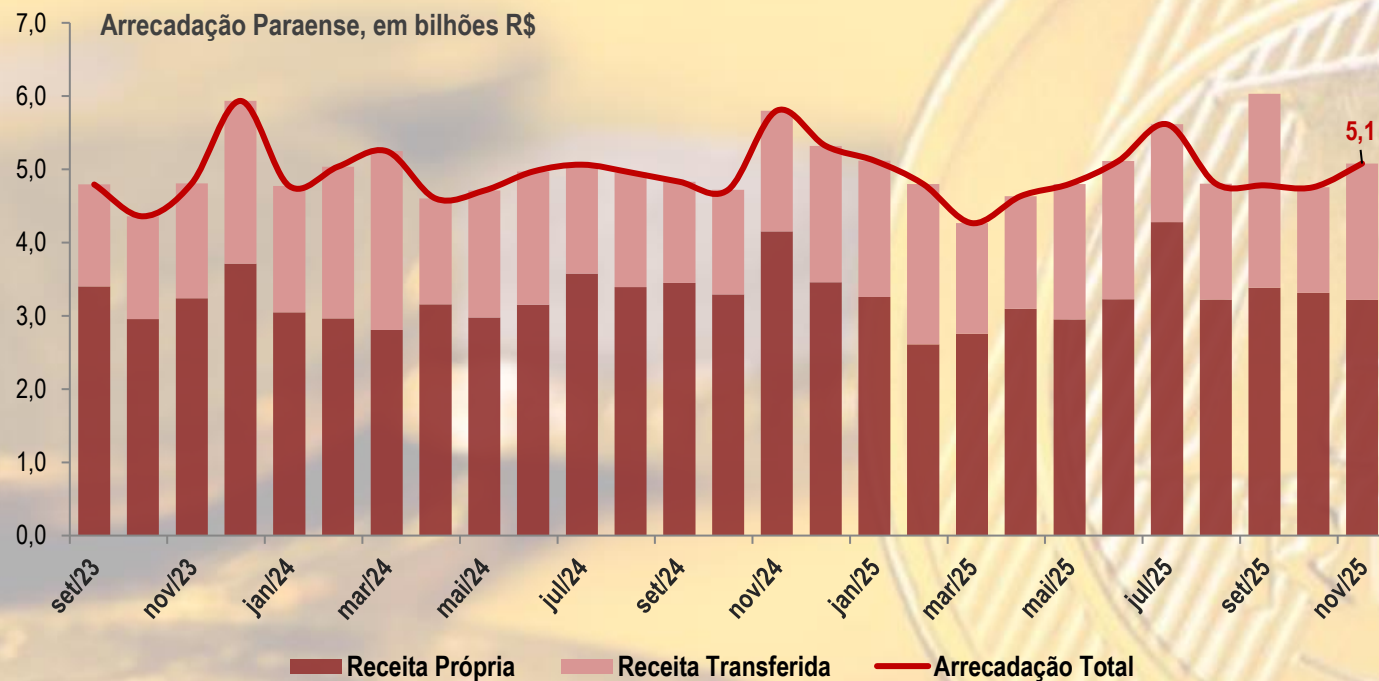
Em dezembro de 2025, o saldo de empregos formais no Pará foi negativo, com a perda de 15.470 postos de trabalho. O dado indica que o mercado formal de trabalho paraense sofreu uma correção drástica, após acentuada onda de contratações ocorrida em fev e set/2025 (período pré-COP 30), registrando o pior resultado de toda série histórica desde dez/2023.



No 3º trimestre de 2025, a taxa de informalidade no Pará foi de 56,5%, significando dizer que mais da metade da força de trabalho disponível no estado não possui relação de trabalho formal. Além disso este patamar encontra-se acima da média nacional, que foi de 37,8%, padrão observado desde 2019. O resultado mostra que o estado ainda enfrenta desafios estruturais para reduzir a informalidade a níveis compatíveis, pelo menos, com a média nacional.

Fonte: PNADC/IBGE e CAGED.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Dados extraídos em 10/02/2026.

Arrecadação Total Estadual



Em novembro de 2025, a arrecadação do Pará alcançou R\$ 5,1 bilhões, com leve aumento em relação ao mês anterior. O crescimento de arrecadação foi consequência do aumento na receita transferida, apesar da receita própria ter diminuído.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de novembro 2025= 100.

Dados extraídos em 10/02/2026.

*Conjuntura
Econômica*

Fevereiro/2026

DATA PARÁ

Márcio Ponte

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Marcílio da Silva Matos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)